

# Filha de Pelicot denuncia o pai por violação

written by O Cidadão | 6 de Março, 2025



A filha de Dominique Pelicot, condenado em França por drogar a mulher, Gisèle, para a submeter a dezenas de violações por outros homens, denunciou o seu pai por violação, disse hoje a sua advogada.

Segundo a imprensa francesa, Caroline Darian apresentou uma queixa contra Dominique Pelicot junto do Ministério Público de Versalhes, nos arredores de Paris, **acusando-o de violação, tentativa de violação, agressão sexual por um ascendente e uma dezena de outros crimes**, segundo a sua advogada Florence Rault, citada por vários meios de comunicação franceses.

Dominique Pelicot, de 72 anos, foi condenado a 20 anos de prisão pelo Tribunal de Avignon, no sul de França, em novembro de 2024 por drogar reiteradamente a sua ex-mulher, Gisèle, sujeitando-a a ser violada enquanto estava inconsciente por dezenas de homens que recrutou pela internet entre 2011 e

2020.

Na altura do julgamento, Caroline Darian disse que era **“a grande esquecida no processo”**, porque não foi reconhecida como vítima do progenitor apesar de terem sido descobertas fotografias suas, inconsciente e em roupa interior, no disco rígido de Dominique Pelicot, quando foi detido em 2020.

Por considerar que, assim como a sua mãe, foi também vítima de violação, Caroline Darian apresentou igualmente uma queixa por **“administração de uma substância de natureza a afetar o discernimento com o objetivo de cometer uma violação ou uma agressão sexual”**, ou seja, por sujeição química.

Durante o julgamento, que decorreu entre setembro e dezembro de 2024 em Avignon, Dominique Pelicot insistiu que **“nunca”** tocou na filha, negando que tenha sido ele o autor das fotografias.

**“Tenho de seguir em frente com esta tragédia absoluta do silêncio e da dúvida que permanece”**, afirmou na quarta-feira, em entrevista à France Inter, na sequência do lançamento em França do seu segundo livro **“Para que alguém se lembre: Após o julgamento de Mazan, a luta continua para todas as vítimas de sujeição química”**.

Gisèle Pelicot, que foi casada com Dominique durante cerca de 50 anos, tornou-se um ícone feminista por se recusar a ter um julgamento à porta fechada, para que **“a vergonha mude de lado”**.

O primeiro livro sobre o caso, **“E Deixei de Te Chamar Papá”**, foi lançado em Portugal pela editora Guerra e Paz em fevereiro, para chamar a atenção das pessoas para o **“flagelo”** da submissão química, **“um verdadeiro problema de saúde pública em França e, sem dúvida, noutros países da Europa”**, disse na altura Caroline Darian em entrevista à Lusa.

**“Assim que o livro foi publicado, recebi muitos testemunhos e disse a mim mesma que tinha verdadeiramente de ajudar, de continuar o combate para contar a verdade e dar voz às vítimas que ainda hoje são invisíveis em França”**, afirmou, referindo que é esse o objetivo da sua associação #Mendorspas (Não Adormeça, em português), criada há cerca de dois anos.

Para além de Dominique Pelicot, o processo de Avignon resultou na **condenação de 50 outros acusados de violação de Gisèle sob o efeito de drogas, com idades compreendidas entre os 27 e os 74 anos**, dos quais 17 recorreram da sentença, sem contar com Dominique, que só comparecerá como testemunha no novo julgamento.

O julgamento do recurso dos 13 arguidos condenados que não retiraram o pedido terá lugar de 06 a 21 de outubro, em Nîmes, no sul da França.

Dominique Pelicot está ainda a ser acusado pela unidade de "**casos arquivados**" de Nanterre por uma tentativa de violação em 1999 e por uma violação e posterior homicídio de uma agente imobiliária de 23 anos em Paris, em 1991.

*OC/LUSA/MP*

*Foto | Lusa*